

14 cop. P 153

MÁRIO de ANDRADE

aspectos da
literatura brasileira

5.^a edição

Andrade, Mário de, 1893-1945

A568a Aspectos da literatura brasileira. 5. ed.

São Paulo, Martins: 1974.
X, 266 p.

- 1. Literatura brasileira -- História e crítica
- I. Brasil.
- II. Título.

CCF/CBL/SP-72-0338

CDD: 869.909
CDU: 869.0(81)-95

Índices para catálogo sistemático (CDD):

- 1. Literatura brasileira : Crítica e história 869.909
- 2. Literatura brasileira : História e crítica 869.909

LIVRARIA MARTINS EDITORA S.A.

O MOVIMENTO MODERNISTA

Manifestado especialmente pela arte, mas manchando também com violência os costumes sociais e políticos, o movimento modernista foi o prenunciador, o preparador e por muitas partes o criador de um estado de espírito nacional. A transformação do mundo com o enfraquecimento gradativo dos grandes impérios, com a prática europeia de novos ideais políticos, a rapidez dos transportes e mil e uma outras causas internacionais, bem como o desenvolvimento da ciência americana e brasileira, os progressos internos da técnica e da educação, impunham a criação de um espírito novo e exigiam a reverificação e mesmo a remodelação da Inteligência nacional. Isto foi o movimento modernista, de que a Semana de Arte Moderna ficou sendo o brado coletivo principal. Há um mérito inegável nisto, embora aqueles primeiros modernistas... das cavernas, que nos reunimos em torno da pintora Anita Malfatti e do escultor Vitor Brecheret, tenhamos como que apenas servido de altifalantes de uma força universal e nacional muito mais complexa que nós. Força fatal, que viria mesmo. Já um crítico de senso-commun afirmou que tudo quanto fez o movimento modernista, far-se-ia da mesma forma sem o movimento. Não conheço lapalissada mais graciosa. Porque tudo isso que se faria, mesmo sem o movimento modernista, seria pura e simplesmente... o movimento modernista.

Fazem vinte anos que realizou-se, no Teatro Municipal de São Paulo, a Semana de Arte Moderna. É todo um passado agradável, que não ficou nada feio, mas que me assombra um pouco também. Como tive coragem para participar daquela batalha! É certo que com minhas experiências artísticas muito que venho escandalizando a intelectualidade do meu país, porém, expostas em livros e artigos, como que essas experiências não se realizam *in anima nobili*. Não estou de corpo presente, e isto abranda o choque da estupidez. Mas como tive coragem